

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.002 - Página 1/6	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 9/9/2024	Próxima revisão: 9/9/2026
		Versão: 6	

1. CONCEITO: Ato de higienizar as mãos com sabonete líquido ou solução antisséptica degermante.	
1.1 Responsável pela prescrição Não se aplica.	1.2 Responsáveis pela execução Todos os profissionais e usuários dos serviços de saúde.
1.3 Finalidades <ul style="list-style-type: none"> • Remover a sujidade, a oleosidade, o suor e outros resíduos. • Remover a microbiota transitória. • Prevenir a transmissão de micro-organismos patogênicos. • Promover segurança ao cliente e aos profissionais. 	1.4 Indicações <ul style="list-style-type: none"> • Antes e após contato direto ao cliente. • Após contato com superfícies próximas ao cliente (equipamentos, mobiliários). • Antes e após a execução de procedimentos assistenciais, sobretudo os assépticos. • Risco ou exposição a fluidos corporais ou excreções. • Antes e após o uso de equipamentos de proteção individual. • Após aplicações consecutivas da solução alcoólica nas mãos. • Antes e após ir ao sanitário. • Antes e após as refeições.
	1.5 Contraindicações/Restrições Não se aplica.

2. MATERIAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Pia apropriada e destinada à higienização das mãos, com torneira de acionamento e fechamento manual e/ou automática. • Porta-papel e papel-toalha descartável. • Dispensador removível com antisséptico degermante ou de sabão líquido hipoalergênico. • Recipiente para descarte de resíduos comuns com a tampa acionada por pedal.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.002 - Página 2/6	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 9/9/2024	Próxima revisão: 9/9/2026
		Versão: 6	

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS	JUSTIFICATIVAS
1. Conferir a presença de solução antisséptica degermante ou sabonete líquido e de papel-toalha.	1. Economizar tempo e energia.
2. Retirar os adornos (anéis, relógios e pulseiras).	2. Garantir higienização eficiente.
3. Dobrar os punhos do vestuário, se necessário.	3. Evitar molhar a roupa e expor a área a ser higienizada.
4. Posicionar-se em frente à pia, sem encostar-se nela.	4. Evitar molhar a roupa.
5. Abrir a torneira.	5. Possibilitar a vazão da água.
6. Molhar as mãos com cuidado para não respingar.	6. Facilitar a distribuição do sabão ou solução degermante.
7. Aplicar uma quantidade suficiente de solução degermante na palma da mão (aproximadamente 3 mL) e distribuí-la para cobrir toda as superfícies de ambas as mãos (Figura 1).	7. Ensaboar adequadamente as mãos e evitar desperdício.
8. Friccionar as palmas das mãos entre si (Figura 2).	8. Higienizar as palmas das mãos.
9. Friccionar a palma de uma das mãos contra o dorso da outra, entrelaçando os dedos. Repetir o movimento com a outra mão (Figura 3).	9. Higienizar o dorso das mãos e os espaços interdigitais.
10. Entrelaçar os dedos, palma com palma, e friccionar os espaços interdigitais. (Figura 4)	10. Higienizar os espaços interdigitais.
11. Fechar os dedos das mãos em garra, encaixando-os entre si de maneira que as palmas das mãos esfreguem o dorso dos dedos em movimentos de vai e vem e vice-versa (Figura 5).	11. Higienizar as unhas e os dorsos dos dedos.
12. Friccionar o polegar de uma mão com a palma da outra, em movimento circular. Inverter as posições e friccionar o outro polegar (Figura 6).	12. Higienizar os polegares.
13. Unir os dedos de uma das mãos e friccionar as pontas destes contra a palma da outra, em movimentos circulares. Repetir o movimento com a outra mão (Figura 7).	13. Higienizar as polpas digitais e unhas.
14. Enxaguar as mãos, iniciando pelas pontas dos dedos em direção ao punho (Figura 8).	14. Evitar o retorno da água com resíduos para as mãos limpas.
15. Secar as mãos com o papel-toalha, iniciando pelas pontas dos dedos em direção ao punho (Figura 9)	15. Iniciar a secagem das mãos a partir da área mais distante da área que não foi higienizada.
16. Fechar a torneira, quando o acionamento for manual, protegendo a mão com o papel-toalha (Figura 10).	16. Finalizar o procedimento. Evitar o contato da mão limpa com a torneira.
17. Desprezar o papel-toalha no recipiente de descarte para resíduos comuns.	17. Descartar o papel-toalha em local apropriado.

Cópia eletrônica não controlada.

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.

© 2024, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados.

www.Ebserh.gov.br

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.002 - Página 3/6	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 9/9/2024	Próxima revisão: 9/9/2026
		Versão: 6	

4. INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM/OBSERVAÇÕES

- Realizar a higienização das mãos entre 40 e 60 segundos. A eficácia da higienização depende mais da técnica utilizada e do tempo gasto durante o procedimento do que da escolha do degermante.
- Utilizar degermantes com antissépticos em áreas críticas, no atendimento aos clientes colonizados ou infectados com micro-organismos multirresistentes e nos casos de surto. Os agentes antissépticos devem ter ação antimicrobiana imediata e efeito residual ou persistente, não devem ser tóxicos, alergênicos ou irritantes para pele. Os mais comumente utilizados são a clorexidina e os iodóforos.
- Verificar como funciona a torneira, se acionada manualmente, por alavancas, células fotoelétricas ou por pedais, antes de iniciar a higienização.
- Utilizar, preferencialmente, torneiras de acionamento não manual em instituições de saúde. Caso a torneira seja de acionamento manual, esta deverá ser fechada ao término do procedimento utilizando papel-toalha.
- Instalar o porta-papel próximo à pia, porém em local que não receba respingos de água e do degermante. O porta-papel deve ser de material que não favoreça a oxidação e que possibilite o uso individual, folha a folha. É necessário o estabelecimento de rotinas de limpeza e de protocolos de reposição do papel pelos serviços de saúde.
- Não utilizar toalhas de pano, nem secador elétrico para a secagem das mãos em serviços de saúde.
- Estender a higienização das mãos até os antebraços e cotovelos, quando preconizados.
- Não utilizar sabão em barra, por ser veículo para contaminação cruzada.
- Dedicar atenção especial às áreas subungueais, articulações e laterais dos dedos devido à facilidade de acumular sujeira e agentes contaminantes.
- Evitar usar água muito quente ou fria e excesso de sabão, pois provocam ressecamento das mãos.
- Não utilizar pia destinada à limpeza de instrumentais, vidraria ou materiais de laboratório para a higienização das mãos.
- Adotar a política de adorno zero.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.002 - Página 4/6	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 9/9/2024	Próxima revisão: 9/9/2026
		Versão: 6	

5. ILUSTRAÇÕES

Higienização das mãos



Figura 1.



Figura 2.



Figura 3.



Figura 4.



Figura 5.



Figura 6.



Figura 7.



Figura 8.



Figura 9.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.002 - Página 5/6	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 9/9/2024	Próxima revisão: 9/9/2026
		Versão: 6	



Figura 10.

Figuras 1 a 10. Passos sequenciais do procedimento de higienização das mãos.

6. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *NOTA TÉCNICA Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE.* 2018, 16p.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática.* Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 168p.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde.* Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 122p.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Investigação de eventos adversos em serviços de saúde.* Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2016, 68p.
- STACCIARINI, T.S.G.; CUNHA, M.H.R. *Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem.* Atheneu: São Paulo, 2014, 442p.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Limpeza e desinfecção de superfícies.* Série Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, 2010. 120p.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. *WHO guidelines for hand hygiene in health care.* Geneva: World Health Organization, 2009.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos.* Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília: ANVISA, 2009. 105p.
- SAX, H. et al. The World Health Organization Hand Hygiene Observation Method. *Am J Infect Control.*, v. 37, p. 827-34, 2009.
- SILVA, S. C.; SIQUEIRA, I. L. C. P.; SANTOS, A. E. *Procedimentos básicos.* Hospital Sírio Libanês. São Paulo: Atheneu, 2008. 170p.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.002 - Página 6/6	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 9/9/2024	Próxima revisão: 9/9/2026
		Versão: 6	

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO		
VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1/2	2011/2014	Elaboração. Publicado no livro institucional "Procedimentos Operacionais Padrão".
3	2017	Atualização. Versão Institucional.
4	19/3/2020	Atualização. Modelo Ebserh
5	28/3/2022	Atualização
6	16/07/2024	Revisão

<p>Versão 1 - Elaboração Enfermeira (Enf.) Thaís Santos Guerra Stacciarini, Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (COREN-MG: 106.386)</p>	Data: 2011
<p>Versão 4 - Revisão Enf. Thaís Santos Guerra Stacciarini</p> <p>Validação Enf. Thaís Santos Guerra Stacciarini, Serviço de Educação em Enfermagem (SEE)/Divisão de Enfermagem; Fisioterapeuta Bruna Gomes Prates, responsável técnica da fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva; Josiene Cristina de Oliveira Barros, técnica de enfermagem/SEE; e os enfermeiros: Cíntia Cristina Andrade, residente em Saúde do Idoso; Lourraine Tavares Lorena, SEE; Luiz Fernando Manzan, residente em Saúde do Adulto; Quênia Cristina Gonçalves da Silva, chefe da Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais (UGRA); Rosana Huppel Engel; SEE; Gianna Ribeiro Carvalho, UGRA; Josiane Garcia, Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar; Fernanda Carolina Camargo, chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente</p> <p>Registro, análise e revisão final Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento</p> <p>Aprovação Mara Danielle Felipe Pinto Rodrigues, chefe da Divisão de Enfermagem</p>	Data: 24/3/2020
<p>Versão 5 – Atualização Thaís Santos Guerra Stacciarini, SEE; Luciana Paiva Romualdo, chefe do Setor de Gestão da Qualidade; Sara Borges Ferreira Gomes, chefe da Unidade de Vigilância em Saúde e Giovanna Valim Presotto, SEE, enfermeiros</p> <p>Validação Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente</p> <p>Registro, análise e revisão final Maria Aparecida Ferreira, enfermeira da Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos (UPLAG)</p> <p>Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da UPLAG</p> <p>Aprovação Mara Danielle Felipe Pinto Rodrigues, chefe da Divisão de Enfermagem (DENF)</p>	Data: 18/5/2022
<p>Versão 6 – Revisão Thaís Santos Guerra Stacciarini, enfermeira do SEE</p> <p>Validação Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente</p> <p>Registro, análise e revisão final Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da UPLAG em 9/9/2024</p> <p>Aprovação Dayana Freitas, chefe da DENF substituta</p>	Data: 9/9/2024